Universidade Federal do Rio Grande do Norte Inteligência Artificial - DCA0200 - T01 2021.2

Docente: Prof° Dr° Marcelo Augusto Costa Fernandes

Discentes: Alisson Sousa Moreira - 20200149004

Ângelo Leite Medeiros de Góes - 20200000545

lago Pereira Cassel - 20200150186 Tiago Felipe de Souza - 20190153105

Prova 2 -

1 -

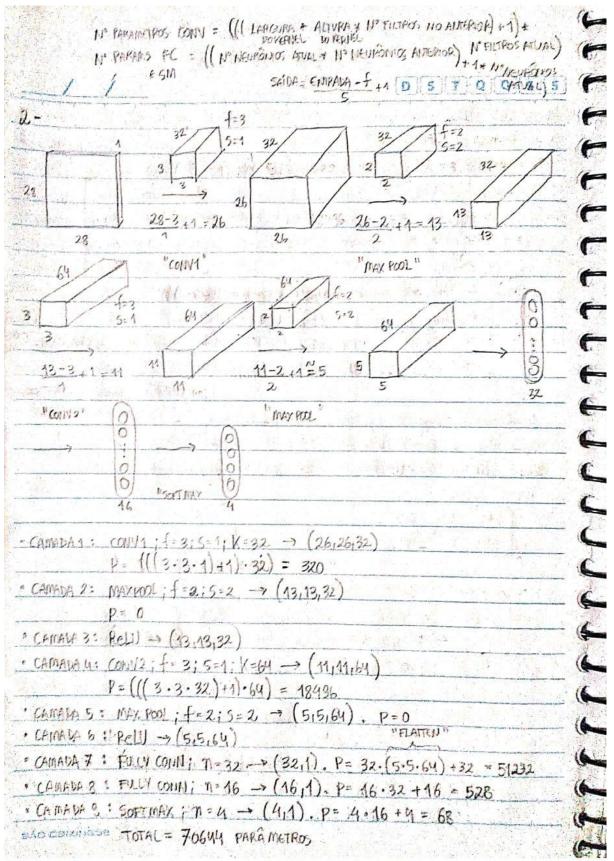
Usando uma rede neural convolucional (CNN) é possível extrair *features* e treinar um modelo que reconheça padrões nas imagens rotuladas de raio X, a fim responder à questão proposta para qualquer entrada. A arquitetura da CNN pode ser composta por:

- uma camada de entrada (comprimento x altura x canais de cores);
- uma camada convolucional (e.g. k kernels nxn e stride s);
- função de ativação (e.g. ReLU);
- uma camada de pooling (e.g. MaxPooling nxn e stride s);
- uma camada fully connected (e.g. m neurônios);
- função de ativação (e.g. Sigmóide)

Explicação: A camada de entrada terá seu número de nós equivalente ao tamanho do raio X e se este for colorido ou não. A primeira camada convolucional será responsável por extrair *features* pela aplicação de filtros (*kernels*). *Stride* se refere a quanto se move o filtro a cada convolução. Depois passa pela função de ativação ReLU para eliminar valores negativos.

A próxima camada de pooling faz redução de dimensionalidade, selecionando o maior valor dentro do *kernel*, movendo *stride* espaços. A camada *fully connected*, ou totalmente conectada recebe essas *features* normalizadas e alimenta a função de ativação sigmóide que idealmente terá saída 1, caso seja detectado COVID, e 0 caso não.

Para o treinamento, se alimenta o modelo com imagens (*feedforward*), calcula o erro e propaga-o para trás (*backpropagation*) atualizando todos os parâmetros. Repete-se o mesmo processo para diversas entradas, diversas vezes.

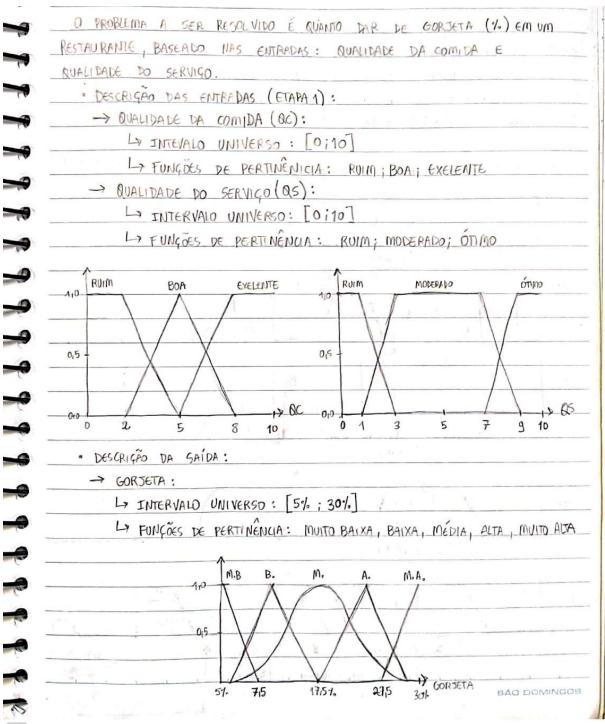


CS Digitalizado com CamScanner

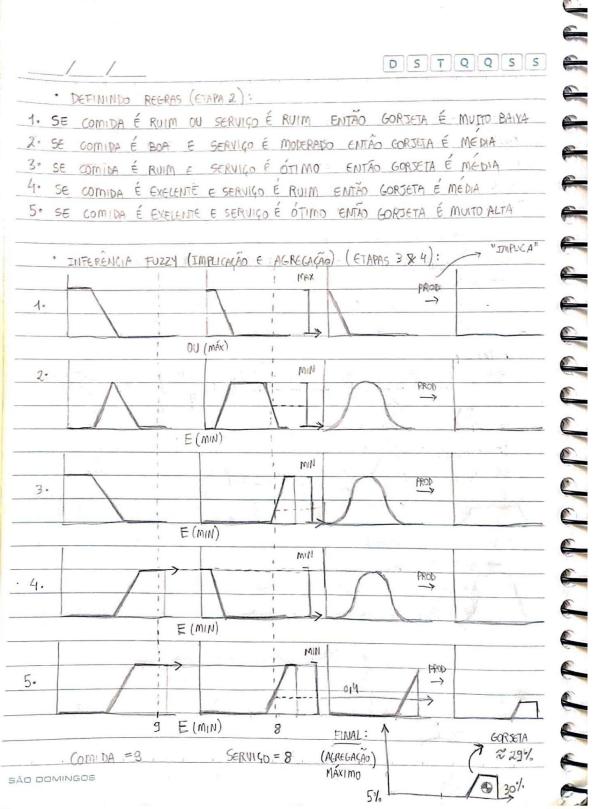
O sistema fuzzy de tipo mamdani é composto por 5 etapas:

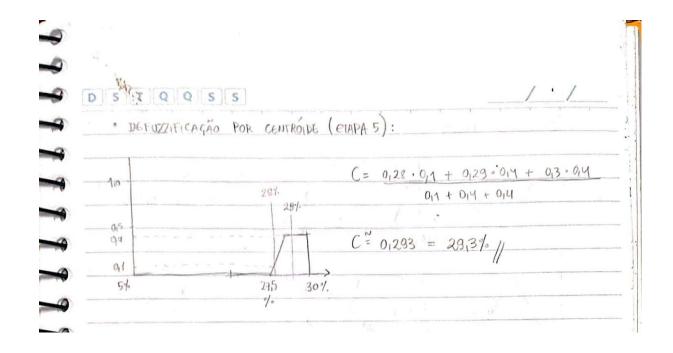
- 1. **Fuzzificação de variáveis:** Primeiramente se transforma as em entradas de valores precisos para valores difusos, representados por funções de pertinência, que medem o nível de compatibilidade de um elemento com o conceito do conjunto.
- 2. Operação: se criam as regras de produção que vão servir para fazer a inferência, procedimento responsável por chegar a uma conclusão. Elas tem o formato IF x é A (antecedente) THEN y é B (consequente). Dada determinada entrada, as regras são avaliadas e ativadas parcialmente, gerando um resultado. Isso se dá aplicando os operadores no antecedente (geralmente AND ou OR).
- 3. **Implicação:** Usa-se o resultado das operações e a função de pertinência da saída com um operador de implicação (geralmente mínimo ou o produto).
- 4. Agregação: Cada regra dará uma função resultante da implicação, após isso se une todos os conjuntos de implicação gerados, formando um único polígono. Este é resultado da agregação, geralmente após aplicar o método máximo.
- 5. **Defuzzificação:** Processo de transformar resultados difusos de volta em resultados precisos. Isso é feito geralmente através do método do centróide, onde o valor no eixo x do centróide do polígono representa a resposta real.

Todas as etapas foram exploradas no exemplo a seguir, que tem como objetivo determinar quanto se deve dar de gorjeta em um restaurante, a depender da qualidade da comida e do atendimento.



CS Digitalizado com CamScanner





4 -

A principal diferença entre o método Sugeno para o Mamdani é que a regra no consequente para o Sugeno é uma expressão matemática das variáveis de entrada, ao invés de um conjunto difuso. Como IF x é A THEN y = f(x). Além disso, no processo de defuzificação, ao invés de fazer o método do centróide como no mamdani, se faz uma média ponderada dos impulsos implicados.

Refazendo a questão 3 com o mesmo problema é possível aproveitar a fuzificação das variáveis de entrada. No entanto é preciso refazer o resto do processo a partir das regras de implicação:

